

FREI BETTO tem razão!

Após ler o artigo SEGREDO DE CONFISSÃO, escrito por Frei Betto e veiculado no Jornal Estado de Minas do dia 26.04.2001, obtive mais subsídios para acreditar que a crise moral que assola o nosso País é mesmo vergonhosa e inaceitável.

Julgo importante repassar o que foi escrito para os nobres leitores do jornal **Tribuna Sanjoanense** perceberem a profundidade e seriedade das palavras de Frei Betto; sendo assim transcrevo parte do artigo dele aqui:

"Se as urnas eletrônicas do Congresso Nacional são violáveis, o que dizer das urnas eleitorais espalhadas pelo país? Quem garante que o meu voto não é alterado nas instâncias apuradoras? Eis a perda de confiança na Democracia."

"Em 1989, um amigo deu-me de presente uma cédula oficial do segundo turno das eleições presidenciais. Passei-a a Lula. Era a prova da falta de lisura na escolha do novo presidente da República. Nenhum cidadão poderia ter em mãos, fora da cabine eleitoral, uma cédula, a menos que alguém da Justiça Eleitoral estivesse empenhado em inflacionar as urnas em favor de um dos candidatos."

Como explicado por Frei Betto, a traição ao eleitorado configura-se em traição ao dever ético de se manter o sigilo no processo de sufrágio secreto; é tão terrível como quebrar o segredo de confissão, aquele sigilo que os sacerdotes são obrigados a manter sobre o que contamos no confessionário.

Ando temeroso com o destino de nossas ainda frágeis instituições democráticas... Ou o Brasil acaba de vez com essa falta de ética, com o indecoro e a imoralidade introduzidas como naturais e admissíveis no processo democrático, ou então será a própria Democracia que estará correndo sérios perigos.

Terminando seu artigo Frei Betto assim escreve: *"Confiança e fé têm a mesma raiz. Confiar é acreditar com fé, sem violar ou trair a palavra alheia."*

Hoje estamos com medo de dormir e acordar com tudo desajustado: o poder público (em todos os seus níveis) está desacreditado e as palavras de Frei Betto devem ser motivos para um profundo pensar. Estamos num país em que os "de baixo" já se cansam de pagar pelos privilégios dos "de cima", com a agravante de que o nosso povo já está bastante desconfiado de que não é o único responsável pelas suas dificuldades... O "mar de lama" que mancha as nossas instituições ditas democráticas já é pretexto para, como disse ter ouvido por aí a exegeta Cida Chaves, afirmações do tipo "o crime do 'Lalau' está ficando pequeno", "será que os políticos acreditam que somos idiotas?" e outras mais... Eu já ouvi dizer por aí coisas piores: "o que se deve fazer é fechar o Congresso" e também "que os militares deveriam voltar e colocar ordem na Casa", frases que me fazem refletir (ainda que exageradamente) sobre o perigo de retrocesso a uma ditadura ou o mergulho do país numa dolorosa guerra civil.

Temos ou não temos razões suficientes para nos preocuparmos com a nossa frágil DEMOCRACIA ??? Tem ou não tem razão o Frei Betto ???

CONDE ALECRIM SOBRINHO é pseudônimo

Jornal Tribuna Sanjoanense

(São João del-Rei - MG, ano XXXIII, edição 1067 - 12 de junho de 2001, pág. 2)